

UME: MÁRIO DE ALMEIDA ALCÂNTARA

ANO: 8º ANO A / B / C - CIÊNCIAS DA NATUREZA

PROFESSOR: LUIZ FELIPE RABELO DOS SANTOS

PERÍODO DE: 05/06/2020 a 19/06/2020



- UNIDADE TEMÁTICA
VIDA E EVOLUÇÃO
- HABILIDADES
EF08CI09

ÁLCOOL E GRAVIDEZ

UMA COMBINAÇÃO NADA BOA

Bruno Rodrigues

O uso do álcool durante a gestação pode ser muito perigoso.

Não existe uma dose limite pré-determinada para a ingestão do álcool pela gestante que não prejudique o bebê.

O álcool é uma substância com livre passagem pela placenta e, portanto, livre passagem para o feto.

O fígado do bebê que está em formação elimina o álcool duas vezes mais lentamente que o fígado da sua mãe, isto é, o álcool permanece por mais tempo no organismo do bebê do que da sua mãe. Viu o perigo?

O aborto espontâneo e o trabalho de parto prematuro, assim como outras complicações da gravidez, também estão relacionados com o uso do álcool, mesmo em quantidades menores. O risco de aborto espontâneo quase dobra quando a gestante consome álcool.

Os prejuízos causados na criança pelo álcool podem causar desde **gestos desajeitados** até **problemas de comportamento, falta de crescimento, problemas para aprender, rosto desfigurado e retardo mental**, dependendo da fase da gravidez e da quantidade de álcool ingerido.

A Organização Mundial da Saúde estima que a cada ano 12 mil bebês no mundo nascem com a Síndrome Fetal do Álcool ou Síndrome do Alcoolismo Fetal (SAF) ou 2,2 de cada mil nascimentos vivos.

O que é a Síndrome do Alcoolismo Fetal?

A SAF é a consequência no feto do consumo de álcool durante a gravidez e é irreversível. Caracteriza-se por deficiência no crescimento dentro do útero, deficiência do desenvolvimento neuropsicomotor e intelectual, distúrbios do comportamento (bebês facilmente irritáveis e hiperativos durante a infância), diminuição do tamanho da cabeça, malformações da face como nariz curto, lábio superior fino e mandíbula pequena, pés tortos, malformações cardíacas, maior sensibilidade a infecções e maior taxa de mortalidade ao nascer.

Por vezes, o bebê ao nascer não apresenta algum defeito físico, mas alguns sintomas podem não serem óbvios até que o bebê complete entre 3 e 4 anos.

Alteração no peso

O peso de um bebê que foi exposto ao álcool é normalmente menor que dos bebês de mães que não beberam durante a gravidez. O peso ao nascimento de bebês afetados pelo álcool é de aproximadamente 2 quilos e dos bebês saudáveis é de 3,5 quilos.

Conforme a criança cresce, outros prejuízos começam a aparecer, entre os quais a memória fraca, falta de concentração, raciocínio fraco e incapacidade de aprender com as experiências.

Na maioria dos recém-nascidos prejudicados pela ação do álcool antes do nascimento não ocorre alterações na face e a deficiência do crescimento que identificam a Síndrome Alcoólica.

Mesmo assim, todos os bebês que são expostos ao uso de álcool podem ter danos cerebrais e outros comprometimentos muito sérios.

Dicas

- O álcool deve ser evitado durante a gestação e durante todo o período de amamentação, pois o álcool pode passar para o bebê através do leite materno.
- Como o álcool passa rapidamente para o sangue, o drinque da mamãe já atua sobre o bebê após 10 minutos.
- A extensão do dano causado pelo álcool no feto está relacionada com a duração e quantidade da ingestão de álcool.
- A fase da gestação que pode ser mais afetada pelo álcool é a dos primeiros três meses, quando o cérebro está se formando. O problema maior é que a maioria das mães só descobre a gravidez nesta época e, então, pode ser tarde demais.
- Portanto, se você deseja engravidar, pare antes mesmo de começar a tentar! Assim seu bebê não correrá riscos de nascer com problemas causados pela bebida.

Extraído de

- http://guiadobebe.uol.com.br/gestantes/alcool_durante_a_gestacao.htm

**AGORA QUE VOCÊ ESTÁ CRAQUE NESSE ASSUNTO, AJUDE A RESOLVER
ALGUNS CASOS COM OS SEUS CONSELHOS.**

**USE O TEXTO PARA PROCURAR AS INFORMAÇÕES E ESCREVA COM AS
SUAS PALAVRAS!**

1 - Marta adora uma cervejinha e está grávida de 4 meses.
Ela quer uma informação sua:

- qual a quantidade de álcool que ela pode beber sem prejudicar o seu bebê?

2 - Se Marta ignorar o seu conselho e beber:

- que diferença existirá na maneira pela qual o corpo dela (adulto) e o do bebê eliminarão o álcool?

3 - Joana bebeu muito durante os 5 primeiros meses de sua gravidez, pois disseram para ela que o álcool não "entrava" no corpo do bebê.

- Você poderia explicar para ela que principais problemas podem ser causados quando a mãe consome álcool na gravidez?

4 - Joana está bastante preocupada! Ela quer saber se:

- os problemas que uma criança desenvolve quando a mãe bebeu durante a gestação podem ser tratados e curados depois do nascimento?
- Explique o porquê para ela.

5 - Bárbara sabe que o álcool não é recomendado na gravidez, mas tem uma dúvida:

- **qual o período da gestação em que o consumo de bebida pode causar mais problemas ao bebê?**
- **Por quê?**

6 - Sua vizinha teve uma criança que o médico diagnosticou com a Síndrome do Alcoolismo Fetal.

- **Que principais características devem ter esta criança?**

7 - Marco e Gabriela decidiram ter um filho, agora que ele arrumou um emprego e os dois já conseguem dar atenção e uma vida saudável para a criança.

- **Por que o mais recomendável é que eles parem de beber antes mesmo de a mulher começar a tentar engravidar?**
- **Explique.**

Para saber mais:

- <https://portal.fiocruz.br/video/ligado-em-saude-alcool-na-gravidez>
- <http://www.maternidadecomciencia.com.br/alcool-na-gravidez-novo-estudo-mostra-porque-deve-ser-evitado/>